

10/10/2018

Na zona de Entrecampos

CML vai criar “hub” logístico em parque de estacionamento

A Câmara Municipal vai criar um “hub” logístico no centro da cidade de Lisboa, que ficará localizado no piso -1 de um parque de estacionamento a ser construído nos antigos terrenos da Feira Popular, em Entrecampos. Em declarações à Transportes em Revista, Miguel Gaspar, vereador da Mobilidade da CML referiu que **«a logística urbana explica metade do congestionamento que existe nas cidades, portanto era altura de avançar com medidas nesta área»**. Segundo o vereador, **«há duas zonas críticas que foram identificadas para a instalação de um “hub” logístico em Lisboa: a Baixa e as Avenidas Novas»** adiantando que **«tínhamos uma oportunidade única na zona de Entrecampos. Temos quatro parcelas de terrenos que vão agora a hasta pública e existe uma quinta parcela que está destinada à criação de um parque de estacionamento que servirá todo o empreendimento. Vamos lançar um concurso para a construção desse parque e entendemos criar no piso -1 uma solução que nunca tinha sido tentada, que era um hub logístico na cidade de Lisboa»**.

Miguel Gaspar adiantou que a autarquia já está a trabalhar no projeto em conjunto com uma empresa especializada em logística urbana, nomeadamente no que diz respeito ao “layout” do hub: **«será um local que terá de ter um “pé-direito” mais alto, tem de estar preparado para receber veículos de maior dimensão e a nossa expectativa é termos ali um ponto onde os operadores logísticos possam desconsolidar as cargas e fazer com que o “last mile” seja realizado através de veículos mais ligeiros, como por exemplo bicicletas elétricas de carga»**. Em relação ao modelo de negócio do “hub” logístico, Miguel Gaspar disse que é uma matéria que ainda **«está em aberto»** salientando que **«provavelmente vamos separar a gestão do parque de estacionamento da gestão do “hub”**. Este é um modelo que se quer cooperativo. A ideia atual, que pode vir a mudar, é separar essa gestão e fazer contratos de curta duração, eventualmente até para zonas específicas do “hub”, para conferir maior flexibilidade e ver como é que o modelo funciona. Mas temos vindo a falar com diversos operadores logísticos, que vêm esta solução com grande entusiasmo».

Miguel Gaspar adiantou que a estratégia da CML para a questão da logística urbana não ficará por aqui, estando ainda em aberto outras possibilidades: **«Existem muitas garagens fechadas e emparedadas na cidade de Lisboa, nomeadamente em bairros municipais, que podem ser interessantes para instalar pequenos “hubs” e frotas elétricas, que podem levar desenvolvimento a esses bairros»**.

Projeto #2filanaoepcao já está a dar resultados

Recentemente, o município lisboeta avançou com a campanha e o projeto #2filanaoeopcao, que pretende combater o estacionamento em segunda fila. Foi lançado um site onde é possível visualizar os quase 1500 lugares para carga e descargas em Lisboa e onde os profissionais poderão indicar novas necessidades ou sugerir alterações de localização, que serão posteriormente analisados pela autarquia. Miguel Gaspar disse que **«com este projeto já conseguimos, numa primeira fase, reduzir as segundas filas nos eixos principais da cidade e permitir que os locais para cargas e descargas estejam mais disponíveis»**. Entretanto, anunciou que a EMEL tem em orçamento a sensorização dos lugares para se saber em tempo real se os lugares para cargas e descargas estão disponíveis ou não.

Mas o vereador avança que a autarquia precisa de **«ir mais longe com os transportadores, nomeadamente os que operam no canal Horeca (n.r - hotéis, restaurantes e cafés) e que têm um grande impacto na cidade. Temos de mudar os processos e os abastecimentos/ têm de ser feitos mais cedo. A solução não pode ser imposta mas trabalhada entre todos, no entanto a cidade tem uma posição firme em não aceitar segundas filas»**.

Miguel Gaspar afirmou que a autarquia tem vindo a aumentar a sua rede de estacionamento para cargas e descargas e que recentemente criou 21 novos lugares, que durante o dia são utilizados para estacionamento de carsharing e durante a noite para cargas e descargas. **«Deste modo conseguimos rentabilizar o espaço público. Mas vão existir locais específicos para a logística urbana que estarão disponíveis 24 horas»**, disse.

Por: Pedro Pereira

Fonte: